

Associação Brasileira de Defesa do Patrimônio Geológico e Mineiro (AGeoBR)

## Boletim de Resumos



# VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

CONSERVAÇÃO DA GEODIVERSIDADE E DO PATRIMÔNIO  
GEOLÓGICO: NOSSO LEGADO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES

Organização

Maria da Glória Motta Garcia  
Eliane Aparecida Del Lama

São Paulo  
2022

ORGANIZADORES:



PATROCINADORES:





## Geoturismo no Vale dos Dinossauros (Sousa, Estado da Paraíba) e a falta de inserção socioeconômica

Wellington Francisco Sá dos Santos<sup>1</sup>, Ismar de Souza Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Departamento de Geografia, Rua General Manoel Rabelo S/N, 25065-050, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: [wfsantos@gmail.com](mailto:wfsantos@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Geologia, CCMN/IGEO, 21.949-900, Cidade Universitária - Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, Brasil; <sup>3</sup> Universidade de Coimbra, Centro de Geociências, Rua Sílvio Lima, 3030-790 Coimbra, Portugal E-mail: [ismar@geologia.ufri.br](mailto:ismar@geologia.ufri.br)

**Palavras-chave:** Patrimônio geológico, Paleontologia, Vale dos Dinossauros

### 1. Introdução

O Monumento Natural Vale dos Dinossauros foi estabelecido no ano de 1992 com o intuito da conservação das pegadas de dinossauros presentes no geossítio Passagem das Pedras. Trata-se de um dos 25 sítios paleontológicos presentes na Bacia de Sousa (Paraíba – Brasil), que junto às bacias de Uiraúna-Brejo das Freiras, Pombal e Vertentes, formam as bacias do Rio do Peixe (Cretáceo Inferior). Inicialmente, o Vale contava com infraestrutura de qualidade e guias turísticos treinados; contudo, após um período de abandono, a infraestrutura local tornou-se precária. Em 2014, foi realizada a revitalização do museu, quiosques e passarelas, mas com medidas ineficientes para proteger as pegadas de dinossauros das ameaças naturais e antrópicas (Santos et al. 2016, 2019). Nesse contexto, insere-se a presente pesquisa, que buscou avaliar a percepção da população de Sousa em relação às transformações socioeconômicas ocorridas na cidade após a revitalização do Vale dos Dinossauros e a consequente atividade geoturística. O geoturismo é uma atividade econômica que utiliza os aspectos geológicos de uma região para promover uma interpretação ambiental e cultural da área, podendo contribuir para o benefício socioeconômico da comunidade local, por meio da geração de emprego, renda e infraestrutura. No entanto, sem o devido planejamento e gerenciamento, o desenvolvimento pode ocorrer junto a taxas ascendentes de degradação ambiental.

### 2. Materiais e métodos

Realizaram-se 500 entrevistas no município de Sousa entre 2018 e 2019, que incluiu as populações urbana e rural da cidade, professores do ensino fundamental e médio da região, além de comerciantes. Foi elaborado um questionário com perguntas fechadas com o objetivo de coletar dados quantitativos. As respostas dos entrevistados foram anotadas em um registro de entrevistas e englobadas em tópicos. A pesquisa tem uma margem de erro de 2 pontos percentuais (nível de confiança de 95%).

### 3. Resultados e discussão

Entre os 500 entrevistados, 48% se declararam do sexo masculino e 52% do sexo feminino. Um total de 98% dos respondentes vive em Sousa. A idade dos entrevistados variou de 15 a 70 anos. Em média, o nível de escolaridade dos participantes é com o ensino fundamental incompleto e a população possui baixa renda. Todos os 500 entrevistados (100%) já ouviram falar do Vale dos Dinossauros (Fig. 1a). Destes, 85% sabiam da revitalização da instituição e 15% não sabiam (Fig. 1b). Entre os 425 entrevistados que sabiam da revitalização do Vale, 84% acreditam que o número de geoturistas aumentou após a reforma (Fig. 1c). A grande maioria (93%) dos 425 entrevistados acredita que o geoturismo é importante para o desenvolvimento econômico e social de Sousa (Fig. 1d). A maioria dos entrevistados (82%) acredita que o número de empregos em Sousa não aumentou após a revitalização do Vale dos Dinossauros (Fig. 1e). Um total de 71% não se sente beneficiado economicamente pelo geoturismo em Sousa (Fig. 1f). Em relação à infraestrutura, 52% dos entrevistados acreditam que não melhorou após a reforma do Vale (Fig. 1g). A grande maioria (96%) acredita que os geoturistas não causam impactos ambientais em Sousa (Fig. 1h). A percepção local é a de que o geoturismo é importante para Sousa, mas que não contribui com os empregos, renda, infraestrutura, e impactos ambientais na cidade.

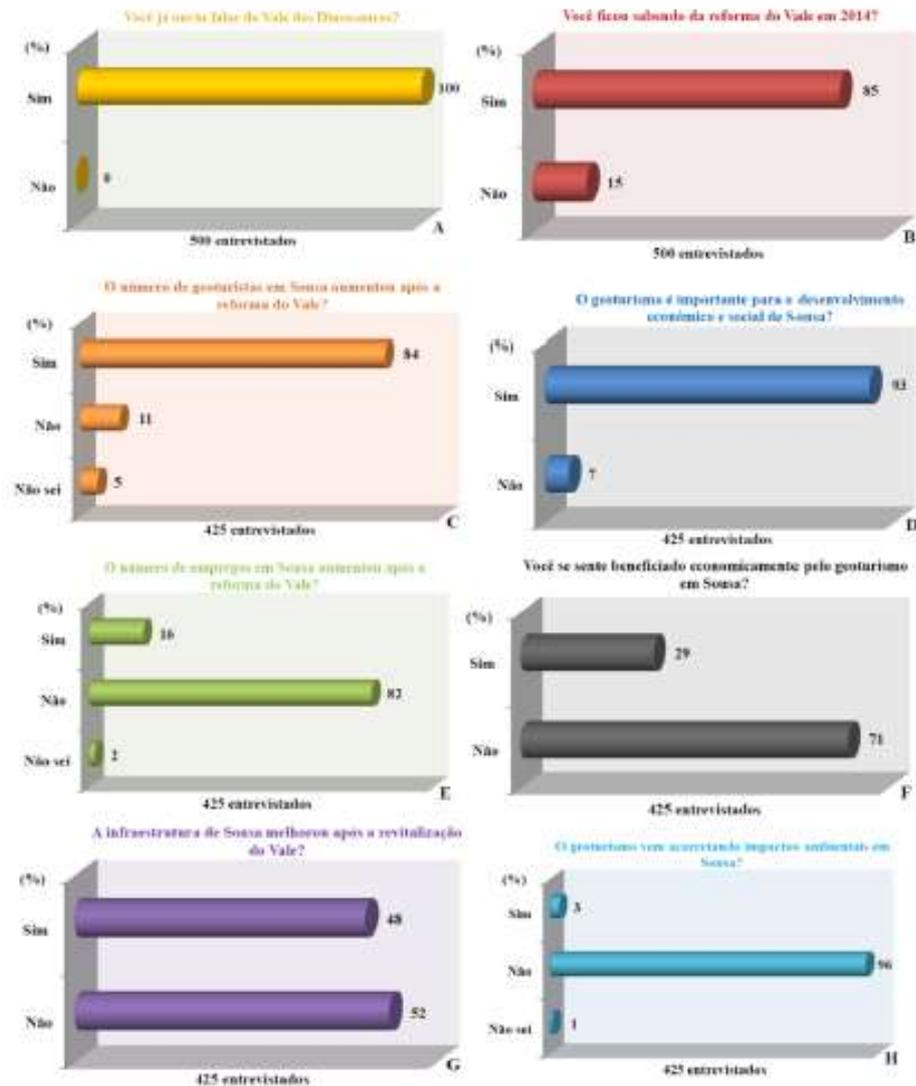


Fig. 1 – Resultados das entrevistas quantitativas acerca das transformações socioeconômicas ocorridas em Sousa em decorrência da revitalização do Vale dos Dinossauros e consequente atividade geoturística.

#### Referências

- Santos WFS, Carvalho IS, Brilha JB, Leonardi G. 2016. Inventory and assessment of palaeontological sites in the Sousa basin (Paraíba, Brazil): preliminary study to evaluate the potential of the area to become a geopark. *Geoheritage* 8:315–332.
- Santos WFS, Carvalho IS, Brilha JB. 2019. Public Understanding on Geoconservation Strategies at the Passagem das Pedras Geosite, Paraíba (Brazil): Contribution to the Rio do Peixe Geopark Proposal. *Geoheritage* 11:2065–2077.